

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

Fevereiro de 2018

QUADRO I – PREÇO NA USINA EM SÃO PAULO – (EM R\$/UNIDADE*)

Produtos	Unidade	24 meses	12 meses	1 mês	Mês Atual
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	Saco/50 Kg	81,25	83,22	60,88	53,23
Etanol Anidro Carburante	1 litro	2,0977	1,8110	1,9432	1,9500
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	1,9141	1,6771	1,8406	1,8480

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Fevereiro de 2018

QUADRO II – PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL COLOCADO NO PORTO DE SANTOS - SP NA CONDIÇÃO SOBRE RODAS - (Em R\$/Saca de 50kg*)

Produtos	Unidade	24 meses	12 meses	1 mês	Mês Atual
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	Saco/50 Kg	80,18	81,84	61,26	53,53

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Fevereiro de 2018

QUADRO III – PREÇO INTERNACIONAL

Produtos	Centro de comercialização	Períodos anteriores			Mês Atual
		24 meses	12 meses	1 mês	
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	Ice Future Nova York	13,31	20,40	13,99	13,57

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Fevereiro de 2018

1. MERCADO INTERNO

1.1 AÇÚCAR

O mês de fevereiro foi de demanda enfraquecida no mercado brasileiro e baixa liquidez, pois muitos compradores buscaram antecipar seus negócios e formaram estoques antes do recesso de carnaval. Com mercado pouco aquecido e a necessidade de se desfazer de seus estoques para a entrada da nova safra que se aproxima na região Centro-Sul, vendedores acabaram cedendo nos preços do açúcar ofertado e o indicador Cepea/Esalq apresentou redução nas usinas de São Paulo e no porto de Santos.

Conforme pode ser observado nos quadros I e II, a desvalorização mensal foi superior a 10%, tanto nos preços das usinas quanto no porto de Santos. A desvalorização anual é ainda mais substancial e supera os 30% para as duas praças.

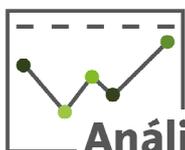
Na região Nordeste, os preços também apresentaram redução com a baixa demanda, mesmo diante da redução da produção de açúcar proveniente da safra atual, quando comparada com o ano anterior.

Além de muitos compradores terem estoques suficientes, as baixas cotações do

açúcar no mercado internacional também forçaram os preços no mercado brasileiro para baixo. Enquanto aguardam melhores cotações no mercado internacional, que não dá sinais de recuperação a curto e a médio prazo, as usinas brasileiras preferem ofertar o açúcar no mercado nacional, onde encontram melhor remuneração.

Segundo o último levantamento da Conab, o Brasil deverá produzir cerca de 635,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2017/2018, redução de 3,3% em comparação com a safra anterior. A projeção é que ocorra uma redução da produção de açúcar no Brasil, pois com os baixos preços do açúcar no mercado interno e externo, simultaneamente à valorização do etanol, o indicativo é de que haverá uma alteração no mix de produção do setor sucroalcooleiro, com aumento da produção de etanol em detrimento da produção de açúcar.

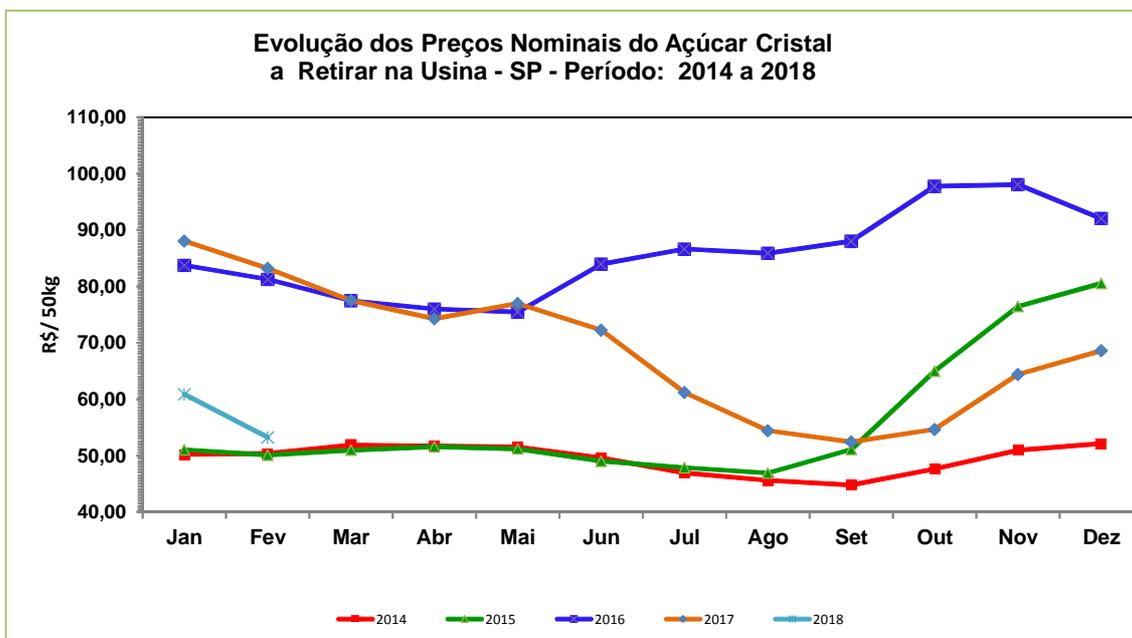
O gráfico 1 mostra a evolução dos preços do açúcar no mercado de São Paulo.



Cana-de-açúcar

Fevereiro de 2018

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NOMINAIS DO AÇÚCAR CRISTAL



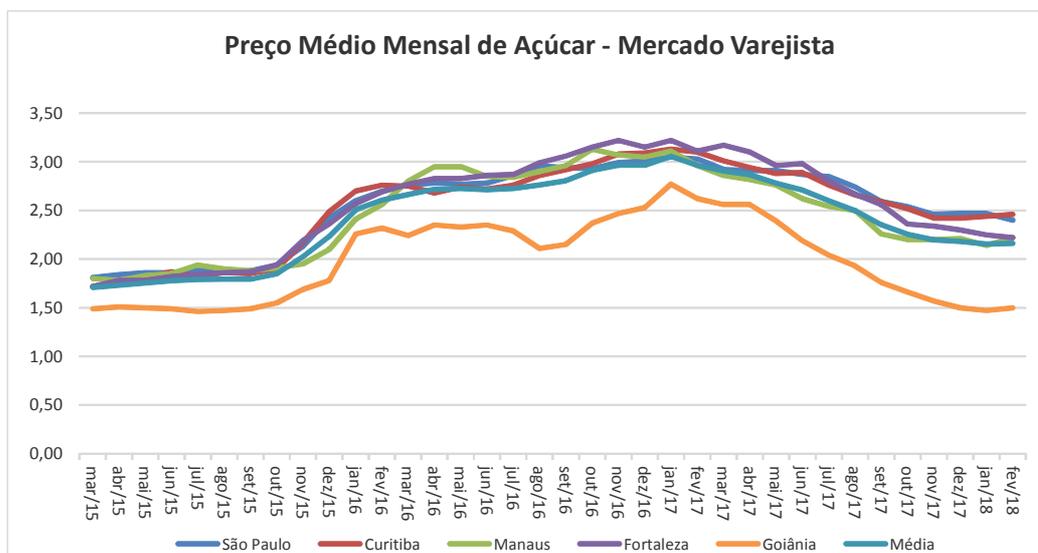
Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Fevereiro de 2018.

Em relação ao mercado varejista, observam-se, no gráfico 2 abaixo, os preços médios mensais do açúcar verificados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Dieese, em cinco capitais brasileiras, sendo uma de cada região do país. Apesar da redução do preço do açúcar

nas usinas do Brasil, o preço médio mensal no mercado varejista sofreu ligeiro aumento de 0,46% em relação ao mês anterior e ficou cotado à R\$2,16/pc.3kg.

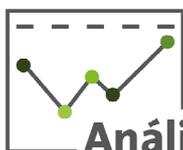
Todavia, São Paulo e Fortaleza apresentaram reduções de 2,83% e 1,33% nos preços médios mensais, respectivamente.

GRÁFICO 2 – PREÇOS DO AÇÚCAR NO MERCADO VAREJISTA



Unidade de medida: Pacote de 3 kg

Fonte: Dieese – Elaboração: Conab em Fevereiro de 2018.



Cana-de-açúcar

Fevereiro de 2018

1.1.2. EXPORTAÇÕES

As exportações brasileiras de açúcar alcançaram aproximadamente 1,41 milhão de toneladas em fevereiro de 2018, volume ligeiramente inferior ao quantitativo de 1,56 milhão exportados no mês anterior.

Os principais países de destino do açúcar brasileiro em fevereiro foram: Emirados Árabes Unidos (12,45%), Arábia Saudita (11,05%), Índia (8,78%), Malásia (8,23%) e Nigéria (8,06%).

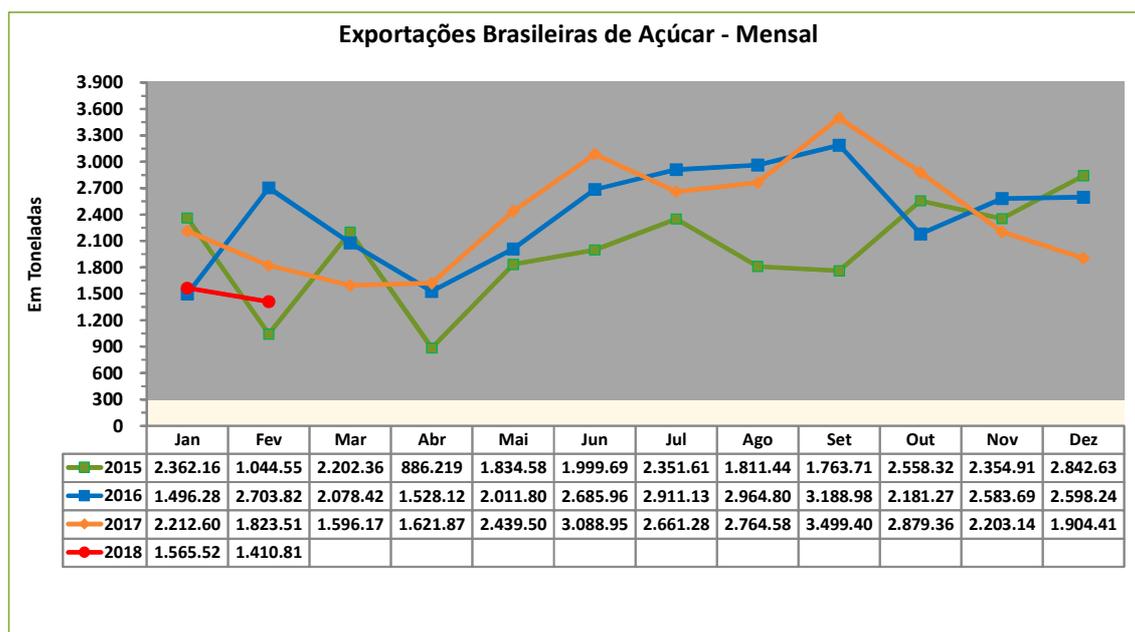
Se por um lado as usinas consideram os preços praticados no mercado nacional pouco atrativos, por outro as cotações internacionais

desestimulam as exportações brasileiras com valores pouco remuneradores.

O Brasil é o maior exportador mundial de açúcar e, com a redução da produção na safra atual, o mercado torna-se apreensivo diante da incerteza sobre a capacidade dos países asiáticos em suprir a demanda internacional. Por enquanto o clima é de segurança, com projeções de aumento da produção mundial de açúcar.

O gráfico 3 mostra a evolução das exportações brasileiras ao longo dos últimos três anos.

GRÁFICO 3 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR – VOLUME MENSAL

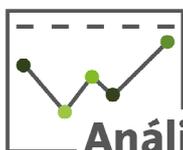


Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Fevereiro de 2018.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Maior interesse na produção de etanol, em detrimento do açúcar	Compradores com estoques suficientes
Projeções de estagnação à redução da safra nacional	Preços internacionais em queda e pouco atrativos
Manutenção de preços elevados do petróleo e da gasolina	Clima favorável no Brasil e em outros países produtores
Expectativa de melhora da economia brasileira	Aumento da oferta internacional de açúcar
Expectativa: estabilidade dos preços no curto e médio prazo.	

1.2. ETANOL



Cana-de-açúcar

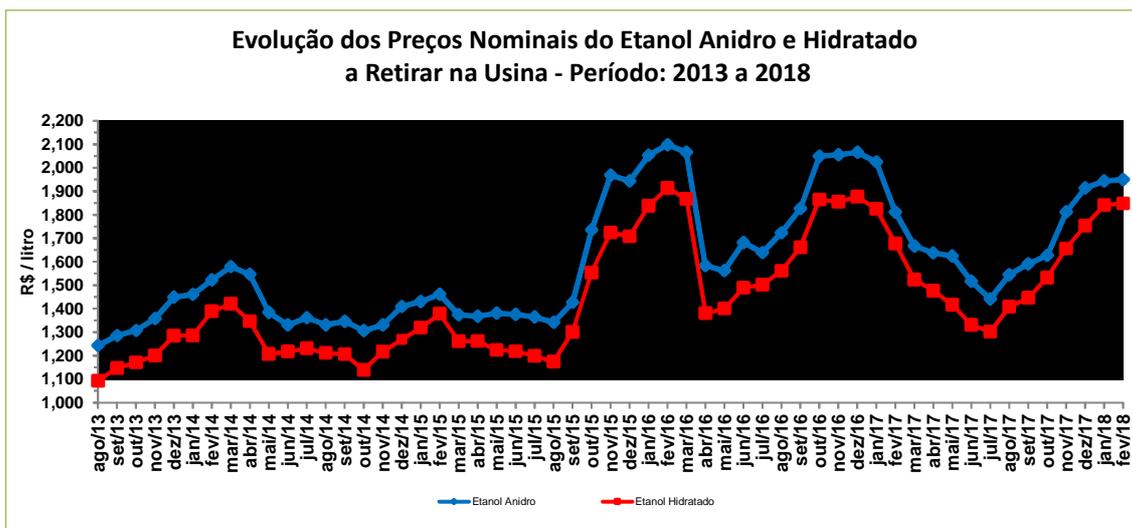
Fevereiro de 2018

A estimativa é que sejam produzidos, na safra brasileira 2017/2018, aproximadamente 27 bilhões de litros de etanol, sendo 11,18 bilhões de litros de etanol anidro e 15,87 bilhões de litros de etanol hidratado, no entanto, agentes do setor têm apontado para uma redução da safra, que se inicia neste mês de março, em usinas da região Centro-Sul. Um ponto consensual entre estes agentes de mercado é que a valorização recente do petróleo torna o etanol mais competitivo nos postos de combustíveis e, com a maior procura, deverá haver alteração no mix de produção das usinas. Reduções mais acentuadas no preço do açúcar também devem impactar o mix de produção das usinas no sentido de crescimento da produção de etanol.

A expectativa de retomada da economia brasileira é outro fator que gera esperança de aumento de consumo de combustíveis em 2018.

O etanol hidratado apresentou em fevereiro uma valorização moderada no preço médio em relação ao mês anterior, passando de R\$1,8406/L para R\$1,8480/L. A valorização do etanol anidro também foi moderada em relação ao mês anterior, passou de R\$1,9432 para R\$1,9500. Embora os preços tenham se mantido firmes, a demanda foi enfraquecida durante o mês de fevereiro e chegou a recuar próximo ao recesso de carnaval. O gráfico 4 representa a evolução de preços nos últimos anos.

GRÁFICO 4 – PREÇOS NOMINAIS DE ETANOL ANIDRO E HIDRATADO– 2013 a 2018



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: Conab em Fevereiro de 2018.

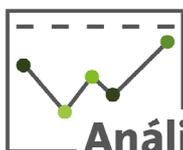
1.2.1 EXPORTAÇÕES

Após apresentar queda nas exportações de etanol em 2017, o primeiro bimestre de 2018 já se apresenta melhor que o mesmo período do ano anterior. No mês de fevereiro, foram exportados 62,06 milhões de litros de etanol, mas o valor é considerado baixo em comparação com o mesmo período de outros anos e representa uma redução de quase 50%, em relação ao mês anterior.

Os principais importadores do etanol brasileiro continuam sendo EUA e Coreia do Sul, que, juntos, consomem mais de 80% do etanol exportado pelo Brasil.

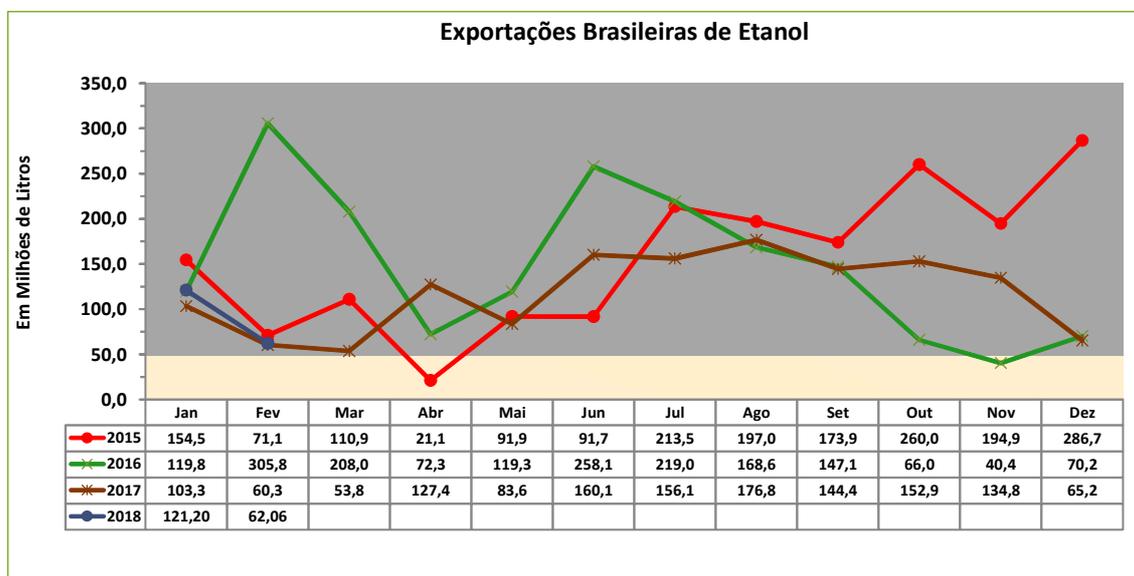
O gráfico 5 apresenta o histórico das exportações mensais, desde 2015.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL– 2015 a 2018



Cana-de-açúcar

Fevereiro de 2018



Fonte: Secex - Elaboração: Conab em Fevereiro de 2018.

1.2.2. IMPORTAÇÕES

As importações de etanol em fevereiro alcançaram cerca de 161,203 milhões de litros, valor muito próximo do exportado no mês anterior, todavia, bastante inferior ao

volume de 259,097 milhões de litros importados em fevereiro de 2017.

O etanol importado pelo Brasil é, majoritariamente, proveniente dos EUA, maior produtor mundial de etanol à base de milho.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Expectativa de aumento de consumo com a melhora da economia	Expectativa de aumento da produção mundial de cana-de-açúcar
Tendência de manutenção de preços elevados do petróleo	Redução da produção de açúcar em razão dos baixos preços
Sobretaxa para importações que excederem a cota trimestral	
Estimativa de estagnação da produção de cana-de-açúcar nacional	
Expectativa: Manutenção dos elevados preços de comercialização do etanol no curto prazo.	

2. MERCADO INTERNACIONAL

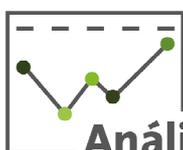
O mercado internacional do açúcar também continua com viés de baixa nas cotações e apresentou desvalorização média mensal de 3,0%, em comparação com a média do mês anterior, conforme pode ser observado no quadro III. O açúcar demerara na Bolsa de Nova Iorque teve preço médio de US\$ 13,57/Lb, menor valor desde junho do ano passado.

A projeção é que a safra mundial 2017/2018 tenha resultado positivo e a produção global de açúcar siga caminho oposto da produção brasileira. A última publicação da

Organização Internacional do Açúcar – OIA estima um superávit mundial de aproximadamente 5,15 milhões de toneladas de açúcar no balanço produção e consumo. Países como Índia e Tailândia devem aumentar significativamente suas produções, assim como a Europa, que também terá incrementos na produção do açúcar de beterraba.

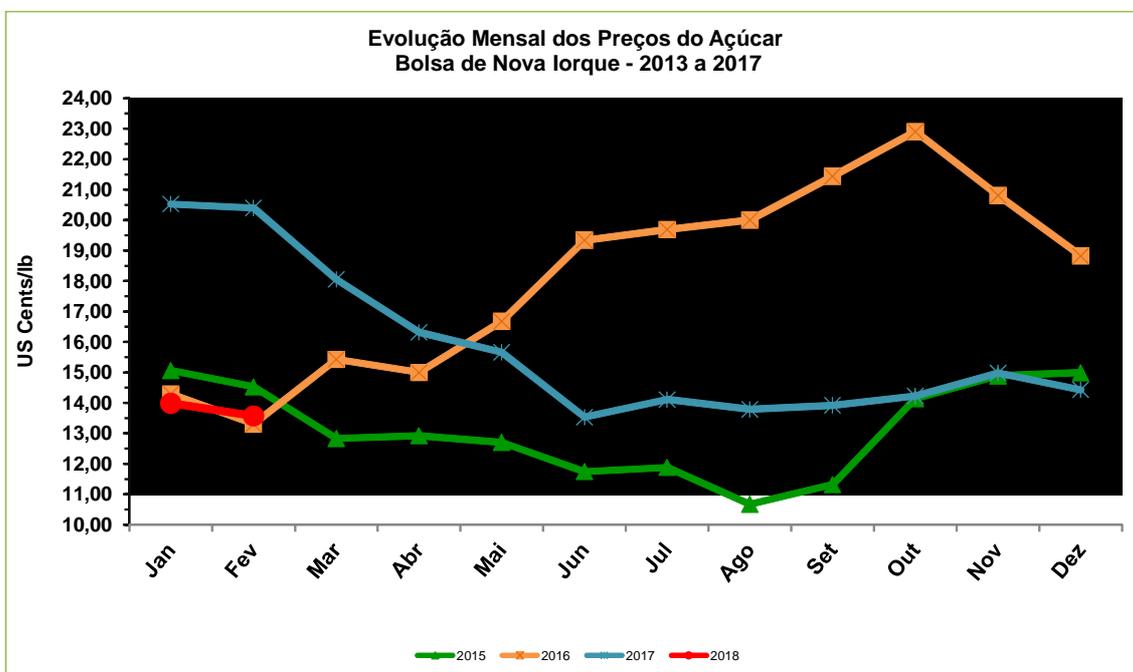
O gráfico 6 apresenta o histórico da evolução dos preços, entre 2015 e 2018, na Bolsa de Nova Iorque.

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS PREÇOS DE AÇÚCAR – BOLSA DE NOVA IORQUE – 2015 a 2018



Cana-de-açúcar

Fevereiro de 2018



Fonte: Ice Report Center Nova York – Elaboração: Conab em Fevereiro de 2018.

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento nos preços do petróleo	Expectativa de aumento da produção mundial
	Crescimento dos estoques mundiais de passagem
	Queda nos preços internos brasileiros, principal país exportador
Expectativa: manutenção dos preços até a entrada da safra brasileira do Centro-Sul.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A recuperação dos preços do etanol nos últimos meses minimiza o impacto dos baixos preços do açúcar sobre a cadeia sucroalcooleira. A cautela parece ser a posição de grande parte de negociadores, que aguardam uma definição mais clara acerca do tamanho real da próxima safra de cana na região Centro-Sul do Brasil, e em países da Ásia e Europa. Este cenário mantém o mercado pouco ativo, com preços do açúcar estagnados em patamares baixos.